

# **Pesquisa interativa sobre hábitos de leitura dos usuários da Biblioteca da Universidade Federal de Lavras**

**Regina Flexa Ribeiro Proença** (UFLA) - reginaflexa@biblioteca.ufla.br

**Nivaldo Oliveira** (UFLA) - nivaldo@biblioteca.ufla.br

**Rosiane Maria Oliveira** (UFLA) - rosianemaria@biblioteca.ufla.br

**Eliana J. Bernardes** (UFLA) - eliana@biblioteca.ufla.br

**Antônio Máximo de Carvalho** (UFLA) - marcinho@biblioteca.ufla.br

## **Resumo:**

*Este trabalho apresenta um relato sobre uma pesquisa interativa, realizada na Biblioteca da Universidade Federal de Lavras, com o objetivo de identificar de forma interativa os hábitos de leitura dos seus usuários. Os resultados foram utilizados como ferramenta para nortear as ações futuras relacionadas ao desenvolvimento de coleções impressas e digitais e de incentivo a projetos de incentivo à formação de leitores e acesso à informação, promovendo assim a democratização do conhecimento, fator decisivo para o pleno exercício da cidadania e inclusão social.*

**Palavras-chave:** *Hábitos de leitura. Biblioteca Universitária. Método de pesquisa.*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

## **Pesquisa interativa sobre hábitos de leitura dos usuários da Biblioteca da Universidade Federal de Lavras**

Resumo: este trabalho apresenta um relato sobre uma pesquisa interativa, realizada na Biblioteca da Universidade Federal de Lavras, com o objetivo de identificar de forma interativa os hábitos de leitura dos seus usuários. Os resultados foram utilizados como ferramenta para nortear as ações futuras relacionadas ao desenvolvimento de coleções impressas e digitais e de incentivo a projetos de incentivo à formação de leitores e acesso à informação, promovendo assim a democratização do conhecimento, fator decisivo para o pleno exercício da cidadania e inclusão social.

Palavras-Chave: Hábitos de leitura. Biblioteca Universitária. Método de pesquisa.

### **Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente**

#### **1 Introdução**

O exercício da leitura representa um papel essencial para a formação de uma nação. Entretanto, nem todos que sabem ler é leitor. Ler vai além do fato de saber enunciar em voz alta ou silenciosamente palavras escritas. A leitura é uma necessidade iminente do mundo atual, é apreender o significado, é dar uma resposta interior ao texto (FREIRE, 1989).

A leitura é um ato que, também, depende de estímulo e motivação. A prática da leitura é uma tarefa essencial para a construção do conhecimento e um deflagrador do sentimento e opinião crítica do indivíduo (AGNOLIN, 2013). O encanto das palavras remete o leitor para além de si mesmo, enriquecendo o seu mundo e as suas expectativas. É esse o sentido pedagógico da leitura (NISKIER, 2013).

Percebe-se, entretanto, que embora muitos gostem de ler, poucos consolidaram esse hábito, e isto reflete também no momento de exposições e interpretações de textos acadêmicos, influenciando assim a formação profissional.

Esta pesquisa tem por objetivo identificar de forma interativa os hábitos de leitura dos usuários da Biblioteca da Universidade Federal de Lavras e usar este breve perfil como ferramenta para nortear as ações de incentivo à formação de

leitores e acesso à informação, promovendo assim a democratização do conhecimento, fator decisivo para o pleno exercício da cidadania e inclusão social.

## **2 A Biblioteca da Universidade Federal de Lavras<sup>1</sup>**

Atualmente, a Biblioteca Universitária da UFLA conta com um acervo de aproximadamente 265.000 exemplares, composto de monografias, folhetos, periódicos, materiais de multimídia, dissertações, teses, obras de referência e livros, com predominância na área agrícola, organizados em 5.200 m<sup>2</sup>.

Os usuários têm acesso a mais de 33 mil títulos com textos completos de 130 bases de dados, em todas as áreas do conhecimento, por meio do Portal de Periódicos da Capes, além de importantes fontes de informação acadêmica com acesso via Internet.

O sistema utilizado para o gerenciamento da informação e serviços técnicos da biblioteca é o Sistema Pergamum. Esse sistema integra as funções de catálogo e empréstimo e está instalado em ambiente web, trazendo ao usuário diversos benefícios, como buscas, reservas, renovação de empréstimo, consulta ao histórico pessoal via Internet. Os conteúdos digitalizados ou eletrônicos e o acesso à informação pela Internet ou Intranet são recursos muito importantes, considerando que o acesso à informação por essas vias reduzem os custos e o tempo para aquisição de conhecimento.

A Biblioteca Universitária da UFLA tem como finalidade dar acesso à informação e para isso é importante e indispensável que ela esteja inserida no contexto das novas tecnologias para que se estabeleça a troca de informação e maior divulgação dos serviços oferecidos aos usuários. Atualmente a BU possui 16.338 usuários ativos cadastrados. O público atendido pela biblioteca é composto por graduandos, pós-graduandos, docentes, técnico-administrativos e a comunidade em geral.

---

<sup>1</sup> Dados extraídos do site da Biblioteca Universitária da UFLA. Disponível em: <[http://www.biblioteca.ufla.br/?page\\_id=92](http://www.biblioteca.ufla.br/?page_id=92)>. Acesso em: 14 abr. 2013.

### 3 Materiais e métodos

A pesquisa foi realizada com usuários da Biblioteca da Universidade Federal de Lavras, usando como instrumento um questionário concreto, interativo, formado por 06 questões. Cada questão foi apresentada em um kit (Figura 1), confeccionado com material reciclável, composto de tubos de garrafas pet transparente, de 2litros, identificados com letras referentes às respostas das questões, afixados em uma caixa de madeira recoberta de papel camurça verde e branco. Cada questão foi preparada em uma folha de papel A3, presa em um bastão e a um saco plástico. Para responder às questões, foram utilizadas bolas de isopor de 14 mm, recobertas com papel alumínio prata e verde.



Figura 1 - Pesquisa interativa

O questionário foi aplicado no interior da biblioteca, na entrada principal, durante o período de 22 a 24 de outubro de 2012. Para esclarecer o método de respostas, foi confeccionado um banner com todas as informações sobre essa pesquisa.

### 4 Resultados

Para compreensão dos dados, foram analisadas individualmente todas as variáveis apresentadas na pesquisa interativa. A Biblioteca da Universitária da UFLA tem uma frequência diária de aproximadamente 2500 usuários e por se tratar de

uma pesquisa de opinião e não de um trabalho científico, a amostra foi determinada por conveniência e aleatória.

Conforme o Gráfico 1, em um universo de 350 respostas, a principal razão para o usuário ler, 42% responderam que leem por diversão/entretenimento – passatempo, 29% para atualização/informação e 28% por obrigação escolar e/ou profissional – aprendizado.

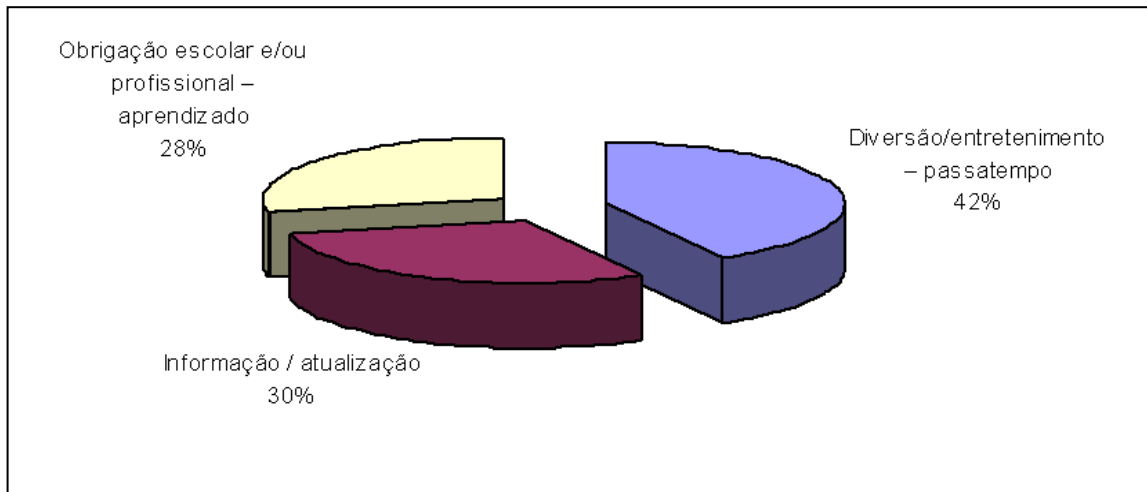


Gráfico 1 Principal razão para o usuário ler

Os usuários foram questionados sobre qual categoria de texto preferem, de acordo com o Gráfico 2, em total de 282 respostas, 23% preferem literatura, 18% técnico profissional/didático, 15% atualidades (jornais, revistas), 11% autoajuda/religioso e a grande maioria leem um pouco de cada/outros.

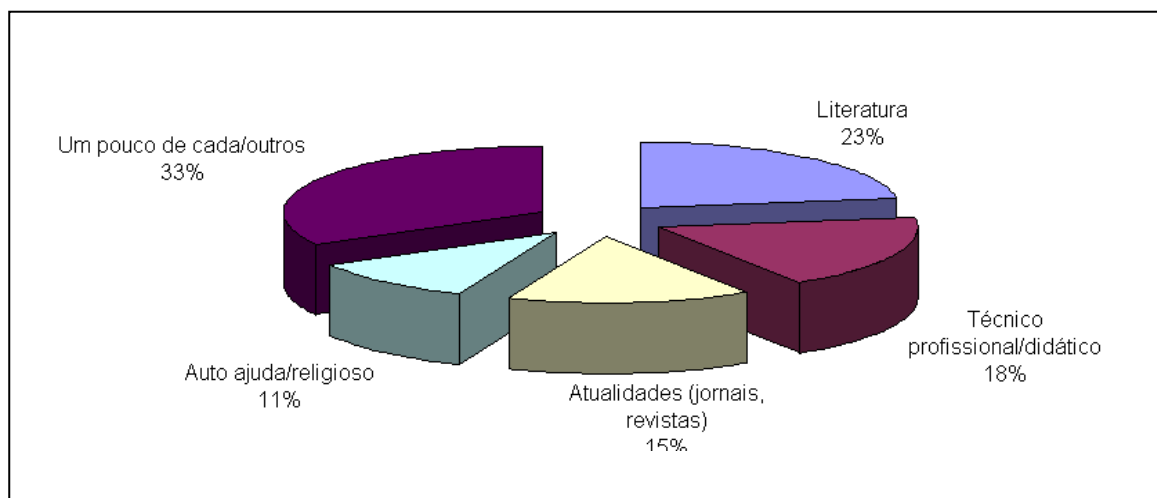


Gráfico 2 Tipo de literatura os usuários lêem

Segundo a Agenda do Estado (2013) “[...] a venda dos e-books fornecidos pela Distribuidora de Livros Digitais (DLD) cresceu exatamente dez vezes de dezembro de 2011 a dezembro de 2012”. Com finalidade de identificar essas tendências, os usuários foram questionados sobre qual o formato de leitura preferido e 68% responderam que preferem o livro impresso, 24% meio eletrônico e 8% não tem o hábito de leitura. Em outra questão, identificamos que 48% do total de 296 usuários já leram muitos livros digitais e 52% leram pouco ou nunca leram.

O gráfico 3 expõe a quantidade de título de livros lidos pelos usuários anualmente. Sendo assim, em um montante de 293 respostas, 50% leem de 1-3 livros por ano, 30% leem 4-8 por ano, 10% leem de 8-12 por ano e 10% lêem mais de 12 livros por ano. Segundo Cieglinski (2012), o estudo realizado no período de junho a julho de 2011, com mais de 5 mil entrevistados em mais de 300 municípios, o brasileiro lê em média quatro livros por ano e apenas metade da população pode ser considerada leitora.

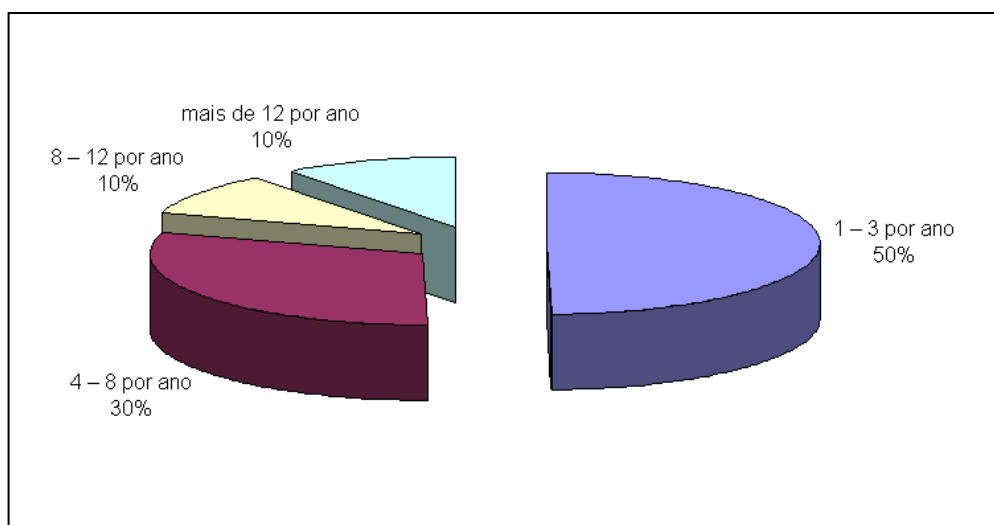


Gráfico 3 Quantidade de livros lidos por ano

Sobre a forma como se obtém livros para sua leitura, conforme o Gráfico 4, no universo de respostas de 400 usuários, 34% compram ou ganham, 8% utilizam apenas os obtidos pela internet, 16% conseguem emprestado com amigos, 34% dependem de empréstimo em bibliotecas e 8% responderam que não costumam ler.

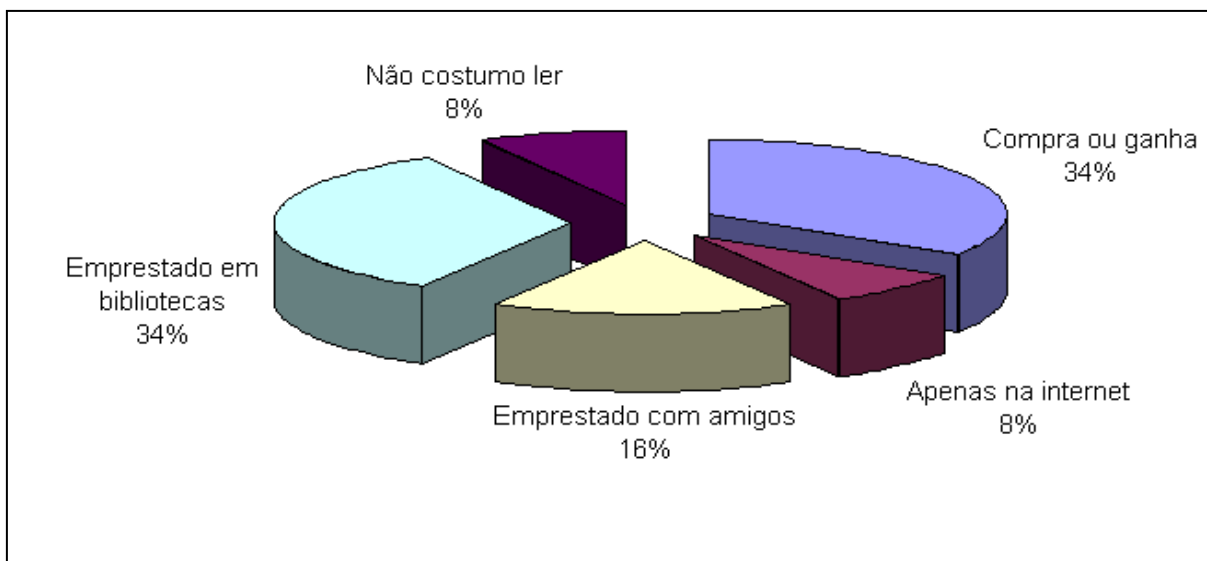


Gráfico 4 Forma de obter livros para leitura

A resposta ao questionário permitiu um cruzamento de dados interessante e, conseqüentemente, resultados mais significativos para auxiliar no planejamento da biblioteca, especialmente sobre questões que possam envolver o desenvolvimento do acervo e a aquisição de livros digitais.

## 5 Considerações finais

O ato da leitura representa um processo fundamental na vida de todos, seja para informar-se, motivados pelo caráter investigativo com efeitos para estudos ou atividades de trabalho, ou pelo simples prazer de ler. Aquele que não tem a prática da leitura encontra dificuldade em aprender e compreender o mundo, o que não entra em consonância com os objetivos do ensino superior para formar cidadãos críticos capazes de exercer a cidadania e ajudar a sociedade.

Com a tecnologia despontando de uma forma ascendente para agilizar o processo de obtenção de informação, o uso da informática para acesso à leitura torna-se fundamental, pois no século XXI, ela é uma ferramenta imprescindível na rotina de qualquer profissional.

No Brasil, o número de pessoas com acesso à internet cresce a cada instante. Assim, no contexto das instituições de ensino superior, é real a transição do comportamento dos usuários presenciais para o virtual, no que se refere à leitura e,

a aquisição de bibliotecas virtuais que disponibilizam os livros-texto, em formato digital, nortearão o futuro das bibliotecas universitárias.

A metodologia utilizada possibilitou a visualização imediata dos resultados, o que pode, por um lado, ter influenciado algumas respostas, mas por outro, foi um forte fator motivacional e incentivador da participação espontânea dos usuários.

Convém ressaltar que este estudo não teve a pretensão de esgotar o assunto em questão, mas apenas conhecer, a partir de uma pequena amostragem, de como a prática da leitura está presente no cotidiano dos usuários da Biblioteca da Universidade Federal de Lavras. Sugere-se então que estudos complementares sejam realizados para acompanhar e aprofundar o tema em questão.

### Referências

AGENCIA DO ESTADO. Livrarias registram aumento na venda de e-books. Estadão, São Paulo, 9 jan. 2013. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/arte-elazer,livrarias-registram-aumento-na-venda-de-e-books,982226,0.htm>>. Acesso em: 14 abr. 2013.

AGNOLIN, S. Incentivo à leitura e desenvolvimento de projetos no ensino médio senai-concórdia. Disponível em: <<http://migre.me/e7mNv>>. Acesso em: 14 abr. 2013.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Leitura, mediação e apropriação da Informação. In: SANTOS, J. P. (Org.). **A Leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação**. Rio de Janeiro: FBN, 2007. p. 32-45.

CIEGLINSKI, A. Brasileiro lê, em média, quatro livros por ano. **Agência Brasil**, Brasília, 28 mar. 2012. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-03-28/brasileiro-le-em-media-quatro-livros-por-ano>>. Acesso em: 14 abr. 2013.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 48<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 1989.

NISKIER, A. Os jovens e a leitura. Disponível em: <<http://migre.me/e7mXk>>. Acesso em: 14 abr. 2013.

LIMA, T. B. **Relações da leitura e escrita no processo de produção do conhecimento**. 2001. 165 p. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.